



BALANÇA COMERCIAL

Calçadistas elegem os mercados alvo para 2017 e 2018. Entre eles, EUA, França e China



BALANÇA COMERCIAL / COMÉRCIO EXTERIOR / DESTAQUE

Brasil e Chile buscam reforçar o intercâmbio comercial e estimular investimentos bilaterais

 Web Master [Mercosul], Chile, exportações, importações, superávit 0 Comment 18/04/2016 11:01

Brasília – Uma série de temas destinados a estimular o comércio bilateral e os investimentos foram analisados por ocasião da X Reunião da Comissão de Monitoramento do Comércio entre o Chile e o Brasil, realizada no último dia 14, em Brasília. A delegação brasileira foi chefiada pelo Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Fernando Furlan, e a representação chilena teve o comando do Diretor-Geral de Relações Econômicas Internacionais (Direcon), Andrés Rebolledo.



Andrés Rebolledo

Após participar do evento em Brasília, Andrés Rebolledo afirmou que “nos interessa reforçar nosso intercâmbio bilateral e os investimentos e nesse sentido fizemos uma avaliação detalhada de nosso

TRADUÇÃO



NEWSLETTER

Digite seu endereço de email para receber notificações de novas publicações por email.

Junte-se a 292 outros assinantes

Endereço de email

ASSINAR

MARCADORES

[Alemanha](#) [América Latina](#) [ANBA](#) [Apex-Brasil](#)
[Argentina](#) [Banco Central](#) [BC](#) [Brasil](#)
[Brasil](#) [Brasília](#) [Chile](#) [China](#) [CNA](#) [CNI](#) [Colômbia](#)
[Copa do Mundo](#) [Dilma Rousseff](#) [Edito](#) [Embratur](#)
[Estados Unidos](#) [EUA](#) [exportações](#)
[FGV](#) [França](#) [IBGE](#) [importações](#) [inflação](#) [Japão](#)
[MAPA](#) [Mdic](#) [México](#) [ONU](#) [Oriente Médio](#) [Peru](#)
[PIB](#) [Rio de Janeiro](#) [Rússia](#) [superávit](#) [São](#)
[Paulo](#) [União Europeia](#) [Uruguai](#) [Venezuela](#)
[\[Mercosul\]](#) [África](#) [África do Sul](#)

ARTIGOS ESPECIAIS



Desreguladores endócrinos – legislação europeia poderá afetar mais de €10 bilhões de exportações de produtos do agronegócio do Brasil para a UE

intercâmbio comercial, avançando de uma forma particularmente muito positiva nos temas de acesso a mercado, questões regulatórias, investimentos e também no que diz respeito aos temas de comércio de serviços e infraestrutura logística. Além disso, desejamos destacar a excelente disposição e o diálogo aberto manifestados pela delegação do Brasil nas matérias apresentadas pelo Chile à Comissão. Cabe especialmente mencionar o que foi tratado com respeito à criação de um Comitê de Temas Regulatórios e os avanços nas negociações sobre serviços financeiros e compras públicas”.

Além disso, o diretor da Direcon acrescentou que “apesar da redução de 18% no fluxo de comércio bilateral registrada no ano passado, o Brasil continua sendo o principal parceiro comercial do Chile na América Latina e o primeiro destino dos investimentos das empresas chilenas no exterior, ressaltando ainda que no período 1990-2015 os investimentos chilenos no Brasil totalizaram mais de US\$ 27 bilhões.

“Adicionalmente, nos parece que instâncias como esta Comissão são uma oportunidade para avançar não apenas na relação bilateral, mas também para coordenar ações comuns no marco da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE) e para uma maior aproximação entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico, considerando que a partir do próximo mês de julho o Chile assumirá a presidência pro-tempore dessa iniciativa que é integrada, além do Chile, pela Colômbia, México e Peru”, afirmou Rebolledo.

As relações comerciais entre o Brasil e o Chile são regidas pelo Acordo de Complementação Econômica No. 35 (Mercosul), vigente desde 1996. Atualmente, a totalidade dos produtos negociados entre os dois países se beneficia de uma tarifa próxima de 0%, ou seja, beneficia-se de uma preferência de 100%, assim como sucede entre o Chile e os demais países-membros do Mercosul.

Intercâmbio comercial e investimentos



De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o intercâmbio de bens entre o Chile e o Brasil totalizou US\$ 7,967 bilhões em 2015, com uma queda de 18%, comparativamente com 2014. No ano passado, as exportações chilenas totalizaram US\$ 3,411 bilhões (retração de -15,01%), enquanto as vendas brasileiras ao Chile tiveram uma queda de 0,18% e totalizaram US\$ 3,978 bilhões, afetadas pela redução nas vendas brasileiras de bens intermediários, que tiveram uma baixa anual de 19%.

Em relação aos investimentos, o setor de serviços ocupa o primeiro lugar, com uma clara tendência de seguir crescendo. Nesse segmento, incidem fortemente os serviços de Transportes, Comércio e Atividades Imobiliárias, seguidos pelos setores Industrial e de Energia.

Fonte: Escritório Comercial do Chile em São Paulo

Compartilhe isso:



Comentários

0 Comentários

MATÉRIAS RELACIONADAS



BALANÇA COMERCIAL /

Calçadistas elegem os mercados alvo para 2017 e 2018. Entre eles, EUA, França e China



Aprendizado democrático



Manter investimentos é crucial para a sobrevivência da indústria em tempo de crise



A gestão nos EUA e a política



Serra de Maracaju

MMT
Despachos Aduaneiros na Importação
Acompanhamento de Processos via Internet
Assessoria em Comércio Exterior
www.mmt.com.br
(11) 3842-1847 • comercial@mmt.com.br
Av. Dr. Cardoso de Figueira, 1470 - Cj. 304
Vila Olímpia - São Paulo - SP



COMÉRCIO EXTERIOR

Balança Comercial

Destaques de Comércio Exterior

Eventos de Comércio Exterior

Notícias de Comércio Exterior

AGRONEGÓCIO

Balança Comercial do Agronegócio

Destaques do Agronegócio

Eventos do Agronegócio

Notícias do Agronegócio

INTERNACIONAL

Notícias Internacionais

TURISMO

Copa 2014

Notícias de Turismo



COMÉRCIO EXTERIOR /

Centro Brasil Design participa de workshop de inovação exportadora em Santiago do Chile



DESTAQUE /

Brasil busca no Chile e Peru experiências sobre ampliação de mercados para fruticultura



BALANÇA COMERCIAL /

Superávit da balança comercial se aproxima de US\$ 11 bilhões com dados da 1ª semana de abril



COMÉRCIO EXTERIOR /

Lucro da Termomecânica subiu 44,8% em 2015; setor da transformação caiu 10%

◀ Importações de adubos crescem 7,8% no trimestre e compras de países árabes sobem 41,8%

Aprendizado democrático ▶

DEIXE UMA RESPOSTA

Insira seu comentário aqui...

^
VOLTAR AO TOPO



[HOME](#) [QUEM SOMOS](#) [CONTATO](#)

© 2009-2014 Comex do Brasil, Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por Suporte On Comunicação

u